



**Tribunal de Justiça
do Estado do Maranhão**

CLIPPING INTERNET

22/05/2018 ATÉ 22/05/2018

INDÍCE

1	CASAMENTO COMUNITÁRIO	
	1.1 SITE ATOS E FATOS.....	1
	1.2 SITE IMIRANTE.COM.....	2
2	CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS	
	2.1 INTERNET - OUTROS.....	3
3	DESEMBARGADOR	
	3.1 BLOG ANTÔNIO MARTINS.....	4
	3.2 BLOG DANIELA BANDEIRA.....	5
	3.3 BLOG DO CLODOALDO CORRÊA.....	6
	3.4 BLOG DO JURACI FILHO.....	7
	3.5 BLOG GLAUCIO ERICEIRA.....	8
4	INSTITUCIONAL	
	4.1 BLOG ABEL CARVALHO.....	9
	4.2 BLOG PÁGINA 2.....	10
5	OUVIDORIA	
	5.1 BLOG EDUARDO ERICEIRA.....	11
6	PROJETO CONCILIAÇÃO ITINERANTE	
	6.1 BLOG VANDOVAL RODRIGUES.....	12
7	VARA CRIMINAL	
	7.1 BLOG DO DE SÁ.....	13
	7.2 BLOG DO MARCIAL LIMA.....	14
	7.3 BLOG PÁGINA 2.....	15
	7.4 SITE G1 MARANHÃO.....	16 17
	7.5 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	18
	7.6 SITE MA 10.....	19
8	VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE	
	8.1 BLOG ALEXANDRE CUNHA.....	20
9	VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS	
	9.1 SITE G1 MARANHÃO.....	21

DIRIGENTES DO JUDICIÁRIO APRESENTAM DEMANDAS AO GOVERNADOR FLÁVIO DINO

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Joaquim Figueiredo, e o corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcelo Carvalho Silva, estiveram reunidos com o governador do Estado Flávio Dino, no Palácio dos Leões, oportunidade em que apresentaram as principais demandas do Poder Judiciário junto ao Executivo Estadual, como a solicitação para nomeação de novos juízes e outros projetos de interesse da Justiça de 1º e 2º Graus.

Os desembargadores levaram ao governador projeto envolvendo a criação de uma Central de Custódia, que funcionaria para receber os presos em flagrante na Comarca da Ilha, apresentando-os para participarem de audiência de custódia com o juiz responsável.

Na audiência de custódia, o preso em flagrante é ouvido por um juiz, na presença do Ministério Público, Defensoria Pública ou o advogado do preso, com o objetivo de analisar se a prisão em flagrante foi legal ou não; se há necessidade de manutenção da prisão ou possibilidade de concessão de liberdade provisória com a imposição de medidas cautelares diversas da prisão.

A medida evitaria a necessidade de deslocamento dos presos ao Complexo Penitenciário para triagem, e posterior retorno ao fórum de São Luís para realização da audiência, reunindo os serviços no mesmo local e contribuindo com a redução de gastos. O governador determinou a realização imediata de estudos para definição de local e outras medidas necessárias à implantação da Central.

Outro projeto levado ao governador estadual foi sobre a Erradicação do Sub-registro, que objetiva levar serviços de emissão de registro de nascimento às comunidades e povoados do interior do Estado. O governador disponibilizou um veículo tipo caminhão, que será equipado com as ferramentas necessárias para se deslocar até as comunidades realizando a emissão de certidões de nascimento de forma gratuita.

Na oportunidade, o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, tratou também com o governador sobre a questão dos precatórios e da nova sede do Tribunal de Justiça no Complexo “Cidade da Justiça”, no terreno localizado em frente ao Fórum de São Luís, na Avenida Carlos Cunha, no Calhau.

1º GRAU - Na oportunidade, o corregedor solicitou apoio para o projeto Casa da Justiça, a ser implantado dentro da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em prédio já construído pelo Judiciário, onde oito juízes de várias especialidades e servidores atuarão no atendimento principalmente da comunidade da região Itaqui-Bacanga.

Ele explicou que o objetivo é facilitar o acesso da comunidade à Justiça, evitando deslocamentos ao Fórum de São Luís e gastos com transporte. “O governador abraçou este projeto que objetiva beneficiar especialmente a comunidade universitária e a população daquela região, que são mais de 300 mil pessoas, para que possam resolver seus problemas de forma mais eficiente”, pontuou.

Outro projeto relacionado à Justiça de 1º Grau apresentado ao governador foi a Central de Cumprimento de Atos Judiciais, que prevê a implantação de centrais em algumas comarcas polo do Estado, onde seriam lotados

cerca de 60 servidores por remoção, centralizando os atos de secretaria relacionados aos processos eletrônicos das comarcas próximas, conforme já é feito pela Secretaria Judicial Única Digital (SEJUD) das varas da Fazenda Pública, em São Luís.

Entre as vantagens da Central estão a otimização de recursos físicos, humanos e orçamentários; maior celeridade no cumprimento das decisões judiciais; implantação de nova metodologia, com a padronização dos processos e das rotinas de trabalho; melhoria do ambiente organizacional das unidades; realização de um maior número de tarefas por servidor; entre outras.

Participaram da reunião o secretário de Governo, Antonio Nunes, o chefe da Casa Civil e secretário estadual de Transparência, Rodrigo Lago, o procurador-geral do Estado, Rodrigo Maia, o diretor-geral do Tribunal de Justiça do Maranhão, Mário Lobão, e a chefe de Gabinete da Corregedoria Geral da Justiça, Andréia Ferreira de Souza.

Assessoria comunicação do TJMA, asscom@tjma.jus.br

Comarca de Chapadinha desenvolve atividades na 3ª Semana da Infância.

A Comarca de Chapadinha aderiu à 3ª edição da Semana da Infância, iniciativa promovida pela Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). A juíza Welinne de Souza Coelho, titular da 2ª Vara, realizou, na manhã de quinta-feira (17), ação socioeducativa na escola Nossa Senhora das Dores, da rede pública municipal, localizada no bairro Boa Vista, em Chapadinha.

Durante a palestra, a magistrada expôs vídeos com animações elaboradas para, de forma lúdica, desmistificar o tema que envolve o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. “Foi um momento importante para tratarmos, com professores, pais, alunos e comunidade em geral, dos mitos e verdades sobre a violência sexual contra as crianças, como forma de estimular o combate a esse tipo de violência”, frisou a juíza.

A 3ª Edição da Semana da Infância em Chapadinha conta ainda com a parceria do Ministério Público Estadual (MPMA) e da Polícia Militar do Maranhão (PMMA). Foram distribuídos também, cartilhas informativas sobre o depoimento judicial sem dano e panfletos sobre a campanha “Faça Bonito”.

III SEMANA DA INFÂNCIA - O Poder Judiciário do Maranhão está promovendo, em São Luís e em diversas comarcas do Estado, a 3ª edição da Semana da Infância. A iniciativa é da Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), que tem como presidente a desembargadora Cleonice Silva Freire. A campanha é alusiva ao Dia Nacional de Combate à Violência e Abuso de Crianças e Adolescentes (18 de maio). Durante o período, está sendo priorizado o julgamento de ações relativas à Infância e Juventude.

Bira do Pindaré diz que Edilázio Júnior quer se eleger com a caneta da “juíza”

Faltando menos de cinco meses para a eleição no Maranhão, o clima entre governistas e oposição começa a ficar cada vez mais hostil, dando espaço para discussões que, em nada, contribuem para o desenvolvimento do estado.

E na Assembleia Legislativa, a situação não se mostra diferente.

Depois dos deputados Rogério Cafeteira (DEM) e Adriano Sarney (PV) quase se agredirem fisicamente no próprio plenário, em fevereiro, nesta terça-feira (22) foi a vez de Bira do Pindaré (PSB) e Edilázio Júnior (PSD) trocarem insultos na sessão ordinária.

Bira é aliado do governador Flávio Dino (PC do B) e pré-candidato a deputado federal.

Edilázio pertence ao grupo da ex-governadora Roseana Sarney (MDB) e também disputará uma das 18 vagas para Câmara Federal.

A discussão, como não poderia ser diferente, começou por conta de discordâncias acerca do trabalho do governo do estado e acabou descambando para o campo pessoal.

Edilázio criticou seu colega afirmando que o mesmo falta as sessões para evitar votar propostas governamentais que podem lhe oferecer desgaste político.

Afirmou, ainda, que o socialista gosta mesmo é de viajar para o exterior, onde desfruta de várias regalias, como bons vinhos, e que foi acusado de desviar recursos públicos quando comandou a Delegacia Regional do Trabalho (DRT).

E mandou um recado ao seu desafeto afirmando que irá lhe dar uma “taca” nas urnas.

Pindaré, por sua vez, negou qualquer tipo de denúncia de malversação de recursos e disse que Edilázio não tem moral para falar de ninguém.

Ainda segundo o socialista, o parlamentar roseanista quer se eleger com a caneta da “juíza” – uma referência à desembargadora Nelma Sarney, sua sogra.

Veja o vídeo: Bira e Edilázio quase chegam às vias de fato na sessão da Assembleia Legislativa

A sessão desta terça-feira (22), na Assembleia Legislativa do Maranhão, foi marcada pela discussão entre os deputados estaduais Bira do Pindaré (PSB) e Edilázio Júnior (PV). Os Parlamentares da oposição tentaram reverberar, em plenário, o ato político de pré-lançamento da candidatura da ex-governadora Roseana Sarney (MDB) atirando farpas no governador Flávio Dino (PCdoB), mas foram prontamente enquadrados pelos deputados Bira e Professor Marco Aurélio (PCdoB), que deixaram claro o fosso ético e de transparência existentes entre o atual governo e os do grupo Sarney.

A troca de farpas ganhou fôlego e o clima esquentou. Os parlamentares passaram à agressão verbal. O deputado Zé Inácio, que presidia a sessão, teve que encerrar os trabalhos e os microfones foram cortados.

“Quer se eleger com a caneta da juíza. Esse que é teu problema”, esbravejou Bira referindo-se à sogra de Edilázio, Nelma Sarney.

Mesmo após ter encerrado a sessão, as discussões continuaram. Com dedo em riste, os parlamentares trocaram xingamentos. “Tu és um medíocre”, disparou Edilázio. Enquanto Bira se defendia: “tu não tens moral”.

Foi preciso a ‘turma do chega disso’ para evitar que a situação chegasse às vias de fato.

Publicado em Assembleia Legislativa por Daniela Bandeira. Marque Link Permanente.

Bira e Edilázio trocam farpas e acusações na Assembleia

A sessão foi quente na Assembleia Legislativa do Maranhão. Os deputados Bira do Pindaré e Edilázio Júnior tiveram uma discussão muito ríspida.

Bira disse que Elizágio só se elegia com a "canetada" da juíza, se referindo a sogra do deputado, desembargadora Nelma Sarney. Edilázio disse que Bira foi acusado de desviar recursos da delegacia regional do trabalho.

EM CODÓ, HOMEM É CONDENADO A OITO ANOS DE PRISÃO APÓS TER COMETIDO HOMICÍDIO

Na última quinta-feira (17), a 3ª Vara da comarca de Codó realizou sessão do Tribunal do Júri, na qual foi julgado o acusado Bernardo da Silva Santos, que foi condenado à pena de oito anos de reclusão, apontado como autor do crime de homicídio contra outro homem.

Segundo a denúncia apresentada pelo Ministério Público Estadual (MPMA), o crime aconteceu em julho de 2016, quando o acusado teria utilizado uma arma branca, por motivo fútil e à traição, para esfaquear a outro homem, causando sua morte.

A investigação policial apontou que o denunciado e a vítima estavam consumindo bebidas alcoólicas juntos na data do crime, onde encontraram mais dois homens. Após, todos foram para a residência da vítima, onde iniciaram uma discussão. A denunciado teria avistado uma faca na cozinha, decidindo usá-la para agredir a vítima.

O Conselho de Sentença condenou o acusado por homicídio duplamente qualificado por motivo fútil e à traição, reconhecendo a materialidade e autoria do fato.

Bira do Pindaré e Edilázio Júnior 'trocam farpas' na Assembleia Legislativa

gOs deputados Edilázio Júnior (PV) e Bira do Pindaré (PSB) trocaram farpas na sessão plenária desta terça-feira (22), na Assembleia Legislativa, o opositor enalteceu o lançamento da pré-candidatura de Roseana Sarney e desqualificou o governo Flávio Dino (PCdoB), coisa que o governista não aceitou.

O parlamentar opositor citou os ex-integrantes do grupo político que já comandaram a Educação do Estado para confrontar críticas de Bira à gestão anterior a Dino e pautou o seu discurso atingindo indicadores sociais na gestão Flávio Dino.

"Deputado Bira vem à tribuna falar do Iema, da escola de tempo integral. Ora, caros colegas, imprensa, se dependesse do deputado Bira, não existia nenhuma, porque ele votou contra o empréstimo do BNDES, que está construindo os Iemas, que construiu as escolas em tempo integral. O deputado Bira votou contra como, agora, também vota contra os professores e como votou pelo aumento de imposto [ICMS]. Deputado Bira, só no período do governo Flávio Dino, e isso são dados do IBGE, aumentou em 312 mil o número de miseráveis no Maranhão; e em 48% em nossa capital. Isso são dados. Não foi herança nossa. É da gestão Flávio Dino", enfatizou.

O deputado estadual Bira do Pindaré (PSB) rebateu as críticas do deputado Edilázio Junior (PV), aliado do grupo político da ex-governadora Roseana Sarney, contra o governo Flávio Dino (PCdoB). Segundo o socialista, "o genro da desembargadora Nelma Sarney não tem moral e todo mundo conhece os métodos que ele usa para conseguir o mandato que tem. Se elege na caneta da juíza", afirmou.

Fazendo o contraponto, Bira disse que seguirá com tranquilidade e afirmou que considera realmente importante que Roseana seja candidata ao Governo do Estado. "Assim, a população maranhense terá a oportunidade fazer o comparativo da situação do Maranhão na gestão da ex-governadora e agora, após os três anos e meio de governo Flávio Dino".

Ao final, os dois deputados quase vão as vias de fato, por pouco, pois a "turma do deixa disso" chegou, e não permitiu que o clima ficasse mais tenso.

Réu é condenado a oito anos de prisão pelo Tribunal do Júri em Codó

Na última quinta-feira (17), a 3ª Vara da Comarca de Codó realizou sessão do Tribunal do Júri, na qual foi julgado o acusado Bernardo da Silva Santos, que foi condenado à pena de oito anos de reclusão, apontado como autor do crime de homicídio contra outro homem.

Segundo a denúncia apresentada pelo Ministério Público Estadual (MP-MA), o crime aconteceu em julho de 2016, quando o acusado teria utilizado uma arma branca, por motivo fútil e à traição, para esfaquear a outro homem, causando sua morte.

A investigação policial apontou que o denunciado e a vítima estavam consumindo bebidas alcoólicas juntos na data do crime, onde encontraram mais dois homens. Após, todos foram para a residência da vítima, onde iniciaram uma discussão. O denunciado teria avistado uma faca na cozinha, decidindo usá-la para agredir a vítima.

O Conselho de Sentença condenou o acusado por homicídio duplamente qualificado por motivo fútil e à traição, reconhecendo a materialidade e autoria do fato.

(Informações do TJ-MA)

RECONHECIMENTO: Desembargador Ricardo Duailibe recebe título de 'Ouvidor Emérito' do Colégio Nacional de Ouvidores Judiciais

O desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão, Ricardo Duailibe, recebeu nesta quinta-feira (17) o título de 'Ouvidor Emérito', durante o IV Encontro Nacional do Colégio Nacional de Ouvidores Judiciais (COJUD), em Campo Grande (MS). O título foi entregue pelo vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Humberto Martins, e pelos desembargadores Altair de Lemos (Presidente do COJUD) e Marcos José de Brito Rodrigues (Ouvidor do TJMS).

A concessão do título foi um reconhecimento à atuação avançada do desembargador Ricardo Duailibe na Ouvidoria Judiciária do Estado do Maranhão e a larga experiência compartilhada pelo magistrado no cargo de ouvidor do Tribunal de Justiça.

Com base em eleição dos seus membros, o COJUD decidiu outorgar o título de "Ouvidor Emérito" ao desembargador maranhense, membro da 5ª Câmara Cível do TJMA.

Pelo trabalho desenvolvido como ouvidor do Poder Judiciário do Maranhão, Ricardo Duailibe foi eleito 2º vice-presidente do Colégio Nacional de Ouvidores Judiciais, em setembro de 2016, quando compartilhou as exitosas experiências da Ouvidoria Judiciária maranhense com as demais ouvidorias integrantes do COJUD.

Sua postura no exercício do cargo colocou em posição de destaque o Tribunal de Justiça do Maranhão, pela condução das atividades no tocante ao emprego da Ouvidoria, como instrumento de participação democrática e de aprimoramento da gestão do Poder Judiciário.

O desembargador Ricardo Duailibe exerceu o cargo de ouvidor do Poder Judiciário do Maranhão, no biênio 2016/2017. O magistrado foi eleito para o cargo, após ser aclamado, em sessão plenária administrativa extraordinária do Tribunal de Justiça do Estado, no dia 28 de outubro de 2015.

De acordo com o presidente do Colégio de Ouvidores Judiciais, desembargador Altair de Lemos Júnior, a concessão do título é um reconhecimento também à postura do desembargador Ricardo Duailibe que foi um exemplar parceiro das ouvidorias judiciárias brasileiras.

A homenagem ao desembargador foi oficializada na Resolução do Colégio Nacional de Ouvidores Judiciais.

Edilázio Júnior afirma que vai dar uma "taca" em Bira do Pindaré

Faltando menos de cinco meses para a eleição no Maranhão, o clima entre governistas e oposição começa a ficar cada vez mais hostil, dando espaço para discussões que, em nada, contribuem para o desenvolvimento do estado.

E na Assembleia Legislativa, a situação não se mostra diferente.

[Depois dos deputados Rogério Cafeteira \(DEM\) e Adriano Sarney \(PV\) quase se agredirem fisicamente no próprio plenário, em fevereiro](#), nesta terça-feira (22) foi a vez de Bira do Pindaré (PSB) e Edilázio Júnior (PSD) trocarem insultos na sessão ordinária.

Bira é aliado do governador Flávio Dino (PC do B) e pré-candidato a deputado federal.

Edilázio pertence ao grupo da ex-governadora Roseana Sarney (MDB) e também disputará uma das 18 vagas para Câmara Federal.

A discussão, como não poderia ser diferente, começou por conta de discordâncias acerca do trabalho do governo do estado e acabou descambando para o campo pessoal.

Edilázio criticou seu colega afirmando que o mesmo falta as sessões para evitar votar propostas governamentais que podem lhe oferecer desgaste político.

Afirmou, ainda, que o socialista gosta mesmo é de viajar para o exterior, onde desfruta de várias regalias, como bons vinhos, e que foi acusado de desviar recursos públicos quando comandou a Delegacia Regional do Trabalho (DRT).

E mandou um recado ao seu desafeto afirmando que irá lhe dar uma "taca" nas urnas.

Pindaré, por sua vez, negou qualquer tipo de denúncia de malversação de recursos e disse que Edilázio não tem moral para falar de ninguém.

Ainda segundo o socialista, o parlamenatr roseanista quer se eleger com a caneta da "juíza" - uma referência à desembargadora Nelma Sarney, sua sogra.

O post [Edilázio Júnior afirma que vai dar uma "taca" em Bira do Pindaré](#) apareceu primeiro em [Blog do Gláucio Ericeira](#).

Flávio Dino discute parcerias com poder judiciário para ampliar acesso a cidadania

Em audiência na manhã desta segunda-feira (21), no Palácio dos Leões, o governador Flávio Dino recebeu o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, e o corregedor-geral do Tribunal, o desembargador Marcelo Carvalho Silva. Na pauta, a discussão de parcerias com o poder judiciário maranhense para a ampliação de acesso à direitos e à cidadania.

Entre os assuntos discutidos, estão a criação das casas de Custódia e de Justiça, a parceria para a eliminação do subregistro, bem como a nomeação de juízes e realização de concurso para suprir o déficit de 400 servidores do setor judiciário. “Como sempre o governador tem sido bastante receptivo com o poder judiciário. E hoje todas as nossas reivindicações foram aceitas. Algumas de imediato serão implementadas, e outras apenas no segundo semestre”, afirmou o desembargador José Joaquim dos Anjos.

Para o corregedor-geral Marcelo Carvalho, a parceria com o judiciário e o Governo do Estado só é possível pela gestão comprometida do governador Flávio Dino. “Dino é um dos melhores administrativistas desse país e administra muito bem esse estado. Trouxemos ao governador algumas pretensões do poder judiciário. Entendemos que hoje a situação financeira que abate o Brasil é muito séria, mas o estado do Maranhão, mesmo sendo considerado por muitos como pobre, vem pagando o salário dos servidores em dia. Estados que são poderosíssimos financeiramente e orçamentariamente não estão cumprindo com suas obrigações perante os servidores”, reconheceu o desembargador.

Projetos

Um dos projetos discutidos durante a reunião foi a implantação da Casa da Justiça, na Universidade Federal do Maranhão (UFMA). No prédio, ficariam disponíveis juízes, com competência cível, criminal e fazenda pública. A iniciativa beneficiaria, diretamente, 300 mil pessoas da região Itaqui-Bacanga. “Atualmente, o cidadão pega quatro ônibus para ir para o Fórum, que ficou em uma área elitizada da capital. O governador Flávio Dino é um homem sensível aos mais carentes. O que se quer é levar a justiça para perto dos mais pobres, dos cidadãos”, afirmou Marcelo Carvalho.

Para a Casa de Custódia, a judiciário maranhense em parceria com o Governo do Estado pretende instalar um modelo já exitoso em outros estados. “A Casa vai permitir que o preso de justiça e o em flagrante tenha uma cidadania, com uma justiça célere. Teríamos juiz, defensor e representante do Ministério Público no mesmo ambiente. Diminuiríamos os custos com trânsito de presos das penitenciárias”, assegurou.

No que diz respeito ao subregistro, um problema real para muitos maranhenses, poder executivo e judiciário discutiram a ampliação de acesso à direitos no interior do estado. “Nós entendemos que o deslocamento do cidadão do povoado é muito difícil, muitas vezes por conta do entrave da passagem. Nós queremos ir até o cidadão. Os cartórios têm que reconhecer que são unidades produtoras de cidadania. Somente com o acesso à Certidão de Nascimento o cidadão poderá ter acesso aos seus direitos”, garantiu Marcelo Carvalho.

Para o procurador-geral do Estado, Rodrigo Maia, os poderes devem atender, sobretudo, as demandas dos

cidadãos. “Há uma harmonia no âmbito do estado do Maranhão de nós sempre cooperarmos com o judiciário e, dentro das nossas atribuições, podemos prestar auxílio para que essa atividade institucional do poder judiciário se dê da melhor forma”, realçou.

A reunião também foi acompanhada pelo secretário-chefe da Casa Civil, Rodrigo Lago.

Julgamento de 'Corumbá' por morte de turista acontece hoje (22)

O julgamento de José Vicente Mathias, serial killer conhecido como Corumbá, pelo assassinato da turista espanhola Núria Fernandez Collada, de 27 anos, acontece hoje (22), em Alcântara.

Núria Collada foi morta a pauladas em 18 de março 2005 em uma praia em Alcântara. O acusado teria ainda comido partes do cérebro da vítima e bebido seu sangue em um ritual de magia negra.

O assassino em série é acusado de assassinar pelo menos cinco mulheres, entre 1999 e 2005. Preso em Goiás, ele agia sempre em cidades turísticas, se fazendo passar por artesão. Corumbá já foi condenado por matar uma russa, naturalizada israelense, Katryn Rakitov, que foi vista pela última vez em agosto de 2004, em Pirinópolis, perto de Goiânia.

Ainda no Maranhão, Corumbá é acusado de matar a turista alemã Maryanne Kern, de 49 anos. O corpo de Kern foi achado com sinais de espancamento em uma cova rasa, em uma praia de Barreirinhas.

Nos depoimentos, Corubá entrou em diversas contradições. Por vezes, mencionou sofrer “influências” do Diabo, que teria sussurrado em seu ouvido a suposta missão de matar sete mulheres. Alegou também, como sendo motivos para seus crimes, xenofobia e chacotas sofridas por sua impotência sexual. Ele já possuía passagens pela polícia por estupro e atentado violento ao pudor.

Judiciário realiza mais de 400 atendimentos em povoado de Cururupu

Na última quinta-feira (17), a comarca de Cururupu realizou a segunda edição do projeto “Justiça Itinerante”, levando atendimentos diversos a 430 pessoas do povoado Aquiles Lisboa, pertencente ao município de Cururupu. Os serviços aconteceram de 9h às 15:30h, recebendo um público de 550 pessoas durante o evento.

Quatro guichês de triagem foram montados na Unidade Integrada Júlio Sousa Ribeiro, de onde os jurisdicionados eram direcionados aos respectivos balcões de atendimento especializado com os órgãos parceiros - Cartórios, Viva/Procon, Atermação do Juizado, Advogados, Polícia Militar, Delegacia de Polícia Civil, Ministério Público, e Secretarias de Assistência Social e de Saúde de Cururupu.

Também foram realizadas 12 audiências no atendimento final, pelo juiz Douglas Lima da Guia, titular de Cururupu, entre divórcios, reconhecimentos de paternidade, ações de cobrança, ação de guarda, exoneração de alimentos, ação de reconhecimento e dissolução de união estável, dentre outras.

O PROJETO - O “Justiça Itinerante” foi elaborado com o objetivo de facilitar o acesso à Justiça e fomentar a cidadania em comunidades da zona rural da região do município de Cururupu, sob coordenação do Poder Judiciário local. De acordo com o juiz Douglas Lima da Guia, o objetivo é levar postos de atendimento móveis às comunidades e ilhas distantes dos dois municípios que formam a comarca - Cururupu e Serrano do Maranhão.

Segundo o cronograma, o povoado Tapera de Baixo, pertencente a Cururupu, será beneficiado no dia 14 de junho. Completam essa etapa as localidades Ilha de Guajerutia, que será visitada no dia 19 de julho; o Povoado Aliança, no dia 16 de agosto; e o Povoado Portinho, pertencente ao município de Serrano do Maranhão, no dia 13 de setembro.

“Os postos de atendimento têm competência jurisdicional para conciliar, processar e julgar causas cíveis de menor complexidade, assim entendidas aquelas cujo valor não exceda a 40 salários-mínimos, assim como causas relativas a direito de família. Os postos também oferecem, por meio dos parceiros institucionais, serviços como Registro Civil, Identidade, Título de Eleitor, Casamento, Serviços de Saúde, Serviços Odontológicos, atendimento do INSS, dentre outros”, explicou o magistrado, ressaltando a parceria fundamental de outras instituições.

Timon | Cadastro da câmara privada junto ao Tribunal de Justiça do Maranhão

O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Timon informa que após procedimentos de entrevista e vistoria realizados pelo Juiz Coordenador, Dr. Paulo Roberto Brasil Teles de Menezes, em cumprimento do Despacho-NPMCSC -1208 do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos TJMA, a Câmara Privada de Especializada em Solução Adequada de Conflitos - CESAC, localizada na R. Mato Grosso, 370 - Cabral, Teresina - PI, 64001-615 foi efetivamente cadastrada junto ao Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão.

O cadastro da câmara privada junto ao Tribunal de Justiça cumpre o determinado no artigo 167, do CPC e resolução RESOL-GP - 112017 TJMA.

O cadastro pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos, permite a colocar a entidade à disposição das unidades judiciárias da comarca, ou, na falta de Centro, das Secretarias Regionais de cada polo, se for o caso.

O cadastro terá validade de 2 (dois) anos, sendo permitida a sua prorrogação pelo mesmo período, mediante solicitação por petição ao Coordenador do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos, a ser apreciada nos próprios autos de habilitação, instruída pelo relatório de produtividade da câmara privada no período.

As composições lavradas perante as Câmaras Privadas de Conciliação e Mediação cadastradas no Tribunal de Justiça poderão ser remetidas por via eletrônica ao juízo competente para homologação judicial e registro da decisão.

As composições pré-processuais e processuais serão homologadas, conforme o estabelecido no Provimento 16/2013 - CGJMA.

Fone: Blog do CEJUSC de Timon

Casais poderão inscrever-se para casamento comunitário no próximo sábado, 26

A Corregedoria Geral da Justiça (CGJ-MA) realiza, no próximo sábado (26), inscrições para a edição 2018 do Casamento Comunitário de São Luís, durante a 25ª Ação Global, promovida pelo Serviço Social da Indústria do Maranhão (SESI-MA) e Rede Globo/TV Mirante, que acontece no Multicenter Sebrae (Av. Jerônimo de Albuquerque), das 8h às 17h.

O Casamento Comunitário de São Luís está previsto para acontecer no dia 22 de setembro, no Centro de Convenções da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com a parceria das cinco zonas de Registro Civil da capital. Todos os atos de Registro Civil necessários à realização do Projeto Casamentos Comunitários são gratuitos, sendo proibida a cobrança de qualquer taxa ou despesa extraordinária.

O treinamento dos servidores que trabalharão no atendimento e inscrição dos casais aconteceu na manhã desta terça-feira (22), no prédio da CGJ, com a participação do coordenador das Serventias Extrajudiciais da CGJ, Rafael Duarte Ribeiro, e da titular do 2º Ofício de Registro Civil de São Luís, Rosseline Rodrigues.

DOCUMENTOS -

Para realizarem o processo de habilitação ao casamento, os casais devem comparecer ao local munidos da documentação necessária. Para os casais solteiros, são necessários a Certidão de Nascimento original; Cópia do RG e comprovantes de residência do município de São Luís. Os divorciados devem apresentar Certidão de Casamento averbada com divórcio; Cópia do RG e comprovante de residência. Os viúvos devem apresentar Certidão de Casamento averbada com óbito; RG e comprovante de residência. Já os maiores de 16 anos e menores de 18 que desejem participar do casamento precisam apresentar - além da Certidão de Nascimento, RG e comprovante de residência -, documento que comprove o consentimento de ambos os pais.

EDIÇÕES -

Nos últimos três anos a CGJ inscreveu quase mil casais durante o Ação Global. Foram 370 em 2017; 351 em 2016; e 175 casais em 2015. Participam, em média, 60 voluntários entre funcionários dos cartórios e servidores da Corregedoria.

O Projeto Casamentos Comunitários foi instituído pelo Poder Judiciário maranhense em 1998, idealizado pelo desembargador Jorge Rachid. O procedimento está disposto no Provimento N° 10/2013, da Corregedoria Geral da Justiça (CGJ-MA). A gratuidade inclui a expedição de 2ª via do assento de nascimento ou casamento, se necessário. A Corregedoria Geral da Justiça disponibiliza apoio logístico aos magistrados para concretização do Projeto Casamentos Comunitários, especialmente junto aos cartórios.

'Corumbá' é julgado em Alcântara por assassinato de turista espanhola

Julgamento é por conta de um homicídio em 2005, em uma praia de Alcântara.

O serial killer José Vicente Mathias, o 'Corumbá', está sendo julgado na manhã desta terça-feira (22), em Alcântara, distante 18 km de São Luís. O julgamento é realizado no auditório do Instituto Federal do Maranhão (Ifma).

O crime pelo qual ele é julgado em Alcântara é da turista espanhola Núria Fernandez Collada, de 27 anos. A vítima foi morta a pauladas em 2005 em uma praia de Alcântara. O assassino teria comido partes do cérebro e bebido o sangue da turista em um ritual de magia negra.

Corumbá confessou ter assassinado cinco mulheres entre os anos de 1999 e 2005, das quais duas foram no Maranhão. Ele se passava por artesão para atrair as vítimas. Os assassinatos ganharam repercussão internacional devido as vítimas Núria Fernandez (espanhola) e Maryanne Kern (alemã). Ela tinha 49 anos quando foi morta em uma praia de Barreirinhas, distante 164 km de São Luís.

Investigações das mortes

José Vicente passou a ser investigado pela polícia por suspeita de matar mulheres em outros estados. Uma delas foi a russa, naturalizada israelense, Katryn Rakitov, que foi vista pela última vez em agosto de 2004, em Pirinópolis, perto de Goiânia.

Corumbá já foi a julgamento acusado de matar a estudante Lidiane Vieira Melo. Lidiane - que na época tinha 16 anos -, foi morta em 2004, na periferia de Goiânia. Segundo a polícia, a estudante passou um dia e meio amarrada enquanto corumbá bebia o sangue dela. Lidiane foi morta por estrangulamento e depois decapitada.

Outros assassinatos

Na lista de assassinatos atribuídos a corumbá, estão outros dois crimes na Bahia e em Minas Gerais: A hippie Simone Lima Pinho foi morta a pauladas e a pedradas em lençóis, na Bahia, em junho de 2000. A outra morte foi de Nathalia Canhas Carneiro, de 15 anos, que foi assassinada em 1999 na cidade mineira de Três Marias.

Corumbá está preso em Goiânia, onde cumpre pena de 24 anos de prisão por causa da morte da turista israelense Katryn Rakitov e veio para o Maranhão por conta de mais um julgamento.

'Corumbá' é julgado em Alcântara por assassinato de turista espanhola

O serial killer José Vicente Mathias, o 'Corumbá', está sendo julgado na manhã desta terça-feira (22), em Alcântara, distante 18 km de São Luís. O julgamento é realizado no auditório do Instituto Federal do Maranhão (Ifma).

O crime pelo qual ele é julgado em Alcântara é da turista espanhola Núria Fernandez Collada, de 27 anos. A vítima foi morta a pauladas em 2005 em uma praia de Alcântara. O assassino teria comido partes do cérebro e bebido o sangue da turista em um ritual de magia negra.

'Corumbá' é julgado por morte de turista espanhola (Foto: Sidney Pereira / TV Mirante) 'Corumbá' é julgado por morte de turista espanhola (Foto: Sidney Pereira / TV Mirante)

'Corumbá' é julgado por morte de turista espanhola (Foto: Sidney Pereira / TV Mirante)

Corumbá confessou ter assassinado cinco mulheres entre os anos de 1999 e 2005, das quais duas foram no Maranhão. Ele se passava por artesão para atrair as vítimas. Os assassinatos ganharam repercussão internacional devido as vítimas Núria Fernandez (espanhola) e Maryanne Kern (alemã). Ela tinha 49 anos quando foi morta em uma praia de Barreirinhas, distante 164 km de São Luís.

Investigações das mortes

José Vicente passou a ser investigado pela polícia por suspeita de matar mulheres em outros estados. Uma delas foi a russa, naturalizada israelense, Katryn Rakitov, que foi vista pela última vez em agosto de 2004, em Pirinópolis, perto de Goiânia.

Corumbá já foi a julgamento acusado de matar a estudante Lidiane Vieira Melo. Lidiane - que na época tinha 16 anos -, foi morta em 2004, na periferia de Goiânia. Segundo a polícia, a estudante passou um dia e meio amarrada enquanto corumbá bebia o sangue dela. Lidiane foi morta por estrangulamento e depois decapitada.

Outros assassinatos

Na lista de assassinatos atribuídos a corumbá, estão outros dois crimes na Bahia e em Minas Gerais: A hippie Simone Lima Pinho foi morta a pauladas e a pedradas em lençóis, na Bahia, em junho de 2000. A outra morte foi de Nathalia Canhas Carneiro, de 15 anos, que foi assassinada em 1999 na cidade mineira de Três Marias.

Corumbá está preso em Goiânia, onde cumpre pena de 24 anos de prisão por causa da morte da turista israelense Katryn Rakitov e veio para o Maranhão por conta de mais um julgamento.

Justiça determina a implantação de projeto urbanístico em área verde de São Luís

Decisão prevê a conclusão das obras em uma quadra poliesportiva, calçadão e execução de projeto de iluminação em uma área verde no bairro Planalto Vinhais, na capital.

A Justiça do Maranhão homologou um acordo que determina a conclusão, reforma e requalificação urbanística na área verde entre as ruas 2 e 16 no bairro Planalto Vinhais em São Luís. As obras devem ser concluídas até o dia 31 de dezembro de 2020.

O projeto prevê a construção de uma quadra poliesportiva junto à Escola Municipal Menino Jesus de Praga, calçada no entorno da área verde e a execução de um projeto de iluminação do local. A obra deve ser concluída até o dia 31 de dezembro de 2019.

O acordo foi firmado por meio de uma Ação Civil Pública (ACP) entre o Ministério Público do Maranhão (MPMA), a Prefeitura de São Luís por meio das Secretarias Municipais de Obras e Serviços Públicos (SEMOSP) e de Urbanismo e Habitação (SEMURH). O juiz Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís foi responsável pela homologação do acordo.

Na ação, o MP também pede que a Prefeitura de São Luís pague uma indenização no valor de R\$ 100 mil por consideração no dever de reparação, caráter punitivo didático e a repercussão da conduta omissiva do ente político, além da sua capacidade financeira.

Casais poderão inscrever-se para casamento comunitário no próximo sábado (26)

As inscrições para a edição 2018 do Casamento Comunitário de São Luís poderão ser feitas durante a 25ª Ação Global.

SÃO LUÍS - A Corregedoria Geral da Justiça (CGJ-MA) realiza, no próximo sábado (26), inscrições para a edição 2018 do Casamento Comunitário de São Luís, durante a 25ª Ação Global, promovida pelo Serviço Social da Indústria do Maranhão (SESI-MA) e Rede Globo/TV Mirante, que acontece no Multicenter Sebrae, avenida Jerônimo de Albuquerque, das 9h às 17h.

O Casamento Comunitário de São Luís está previsto para acontecer no dia 22 de setembro, no Centro de Convenções da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com a parceria das cinco zonas de Registro Civil da capital. Todos os atos de Registro Civil necessários à realização do Projeto Casamentos Comunitários são gratuitos, sendo proibida a cobrança de qualquer taxa ou despesa extraordinária.

O treinamento dos servidores que trabalharão no atendimento e inscrição dos casais aconteceu na manhã desta terça-feira (22), no prédio da CGJ, com a participação do coordenador das Serventias Extrajudiciais da CGJ, Rafael Duarte Ribeiro, e da titular do 2º Ofício de Registro Civil de São Luís, Rosseline Rodrigues.

DOCUMENTOS - Para realizarem o processo de habilitação ao casamento, os casais devem comparecer ao local munidos da documentação necessária. Para os casais solteiros, são necessários a Certidão de Nascimento original; Cópia do RG e comprovantes de residência do município de São Luís. Os divorciados devem apresentar Certidão de Casamento averbada com divórcio; Cópia do RG e comprovante de residência. Os viúvos devem apresentar Certidão de Casamento averbada com óbito; RG e comprovante de residência. Já os maiores de 16 anos e menores de 18 que desejem participar do casamento precisam apresentar - além da Certidão de Nascimento, RG e comprovante de residência -, documento que comprove o consentimento de ambos os pais.

EDIÇÕES - Nos últimos três anos a CGJ inscreveu quase mil casais durante o Ação Global. Foram 370 em 2017; 351 em 2016; e 175 casais em 2015. Participam, em média, 60 voluntários entre funcionários dos cartórios e servidores da Corregedoria.

O Projeto Casamentos Comunitários foi instituído pelo Poder Judiciário maranhense em 1998, idealizado pelo desembargador Jorge Rachid. O procedimento está disposto no Provimento N° 10/2013, da Corregedoria Geral da Justiça (CGJ-MA). A gratuidade inclui a expedição de 2ª via do assento de nascimento ou casamento, se necessário. A Corregedoria Geral da Justiça disponibiliza apoio logístico aos magistrados para concretização do Projeto Casamentos Comunitários, especialmente junto aos cartórios.

Corumbá será julgado hoje por morte de turista em Alcântara

SÃO LUÍS - O serial killer José Vicente Mathias, o Corumbá, chegar nesta terça-feira, 22, a Alcântara para ser julgado pela morte da turista espanhola Núria Fernandez Collada, de 27 anos, ocorrida na praia de Itatinga, nesse município, no dia 18 de março de 2005. Ainda de acordo com as informações da polícia, ele é acusado de ter matado com requintes de crueldades pelo menos cinco mulheres entre os anos de 1999 a 2005, duas delas no Maranhão, e comido o cérebro e bebido o sangue das vítimas.

A direção do Fórum de Alcântara informou que Corumbá está preso em Goiânia, no estado de Goiás, pelo assassinato da russa Katryn Rakitov, ocorrido em agosto de 2004. Esse criminoso vai chegar antes das 8h de hoje, à cidade sob a guarda de policiais. A sessão do júri será realizada na sede do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA).

O julgamento vai ser presidido pelo juiz Rodrigo Terças. No decorrer da sessão, o criminoso, as testemunhas, assim como a defesa do réu e representantes do Ministério Público Estadual vão falar sobre o assassinato da turista espanhola ao magistrado.

Segundo a denúncia do Ministério Público, o acusado conheceu a vítima em uma pousada, em São Luís, e após ter conquistado a confiança da estrangeira, viajou com ela de barco para Alcântara. Nessa cidade, eles fizeram fotografias nas ruínas dos prédios antigos e depois seguiram para a praia de Itatinga, onde ocorreu o crime.

A vítima foi morta a pauladas na cabeça e ainda teve o seu sangue tomado pelo acusado. Também no Maranhão, Corumbá é acusado de ter assassinado a turista alemã Maryanne Kern, de 49 anos, em 2005. O corpo dela foi achado com sinais de espancamento em uma cova rasa feita em uma praia de Barreirinhas.

“Corumbá” é julgado hoje por morte de turista em Alcântara

O Serial Killer agia sempre em cidades turísticas e se passava por artesão.

José Vicente Mathias, o ‘Corumbá’, que confessou ter assassinado pelo menos cinco mulheres entre os anos de 1999 e 2005, sendo duas no Maranhão, será julgado nesta terça-feira (22), em Alcântara. Ele agia sempre em cidades turísticas e se passava por artesão.

Preso em Goiás, ele já foi condenado por matar uma russa, naturalizada israelense, Katryn Rakitov, que foi vista pela última vez em agosto de 2004, em Pirinópolis, perto de Goiânia. Agora, Corumbá vai a julgamento pelo assassinato da turista espanhola Núria Fernandez Collada, de 27 anos. Núria foi morta a pauladas em 2005 em uma praia em Alcântara, no norte do Maranhão. Ele teria comido partes do cérebro e bebido o sangue da turista em um ritual de magia negra.

No Maranhão, Corumbá também foi acusado de matar a turista alemã Maryanne Kern, de 49 anos. O corpo dela foi achado com sinais de espancamento em uma cova rasa feita em uma praia de Barreirinhas.

Os crimes violentos que praticava ganharam repercussão internacional.

Caso Alcântara

Segundo a denúncia oferecida pelo Ministério Público à época, Corumbá teria de forma fria e cruel assassinado a turista espanhola, no dia 18 de março de 2005. De acordo com o documento, eles teriam se conhecido em São Luís, e após ter conquistado a confiança da estrangeira, viajaram juntos de barco Catamarã para Alcântara. O crime ocorreu na praia de Itatinga, assino confesso, Corumbá diz ter “cometido o crime, com pauladas na cabeça da vítima”.